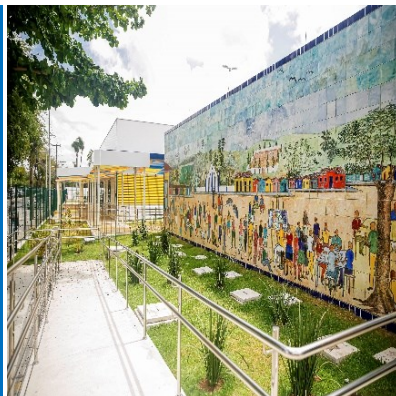


RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR

MAIO DE 2022

557
USG

4.282
CONSULTAS



173
CIRURGIAS

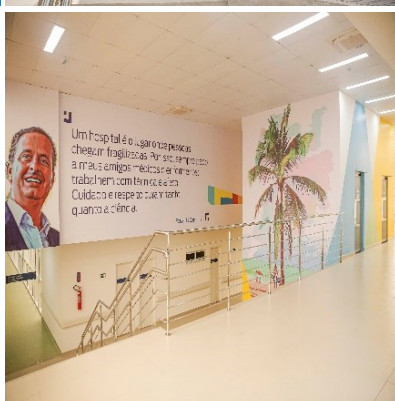
186
TOMOGRAFIA



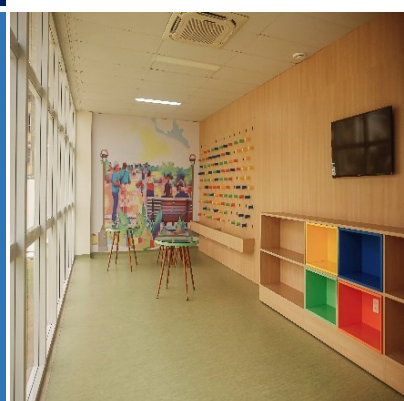
588
CONSULTAS
GERIATRIA

1.479
CONSULTAS
OPNS

644
CONSULTAS
CARDIOLOGIA



2.803
CONSULTAS
MÉDICAS



39.552
SADT

148
ECOCARDIO



105
CONSULTAS
PSICOLOGIA

167
RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA



308
CONSULTAS
FISIOTERAPIA

106
CONSULTAS
FONO



Sumário

Apresentação do Documento	4
Apresentação Fundação Professor Martiniano Fernandes.....	5
Apresentação do Hospital.....	6
Particularidades do Mês.....	7
Descrição dos Indicadores.....	8
Descrição dos Indicadores de Qualidade.....	9
Indicadores de Qualidade	10
Descrição dos Indicadores de Produção.....	20
Indicadores de Produção	21
Relatório de Engenharia e Manutenção.....	27
Limitações Encontradas.....	32
Conclusão do RIH	33

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.1 APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

O Relatório de Informação do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife apresenta os principais indicadores gerenciais da unidade, bem como seus índices de execução contratual e a análise comparativa das metas propostas e resultados alcançados.

Com um modelo de gestão alinhado às melhores práticas, padrões de trabalho e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), o HEC tem implementado uma metodologia de trabalho que se encontra em consonância com os pilares da governança corporativa: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade.

Dessa forma, nossos fluxos de processos técnicos e administrativos são acompanhados por uma Coordenação de Transparência, responsável por analisar, avaliar e orientar os diversos setores do Hospital, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos, bem como por uma Assessoria Interna de Risco, que acompanha as tomadas de decisão da unidade para que estejam de acordo com o devido embasamento legal.

Este documento, consolidado mensalmente, contribui de forma a embasar as ações desenvolvidas na unidade e garantir a eficiência no atendimento a população recifense, fortalecendo a base de uma gestão com foco em resultados, aplicação saudável dos recursos financeiros e monitoramento permanente dos indicadores de saúde.



1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.2 APRESENTAÇÃO DA FGH

A Fundação Gestão Hospitalar Martiniano Fernandes (FGH) foi fundada em 02 de abril de 1982, por meio de um convênio entre um grupo de amigos pernambucanos, liderados pelo Professor Martiniano Fernandes e a Santa Casa de Misericórdia. Como objetivo: manter em funcionamento a Maternidade Oscar Coutinho, garantindo assistência a mulheres e crianças do Estado; e desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

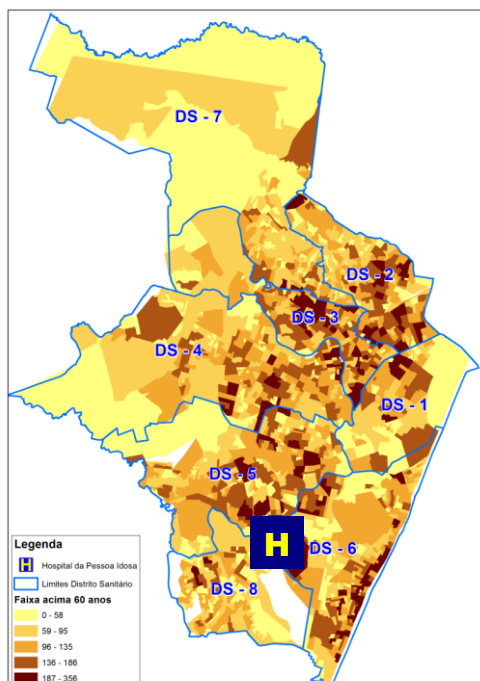
Em 20 de novembro de 2009, foi qualificada como Organização Social (OS), por meio do Decreto Estadual de nº 34.041. Cinco anos depois, com base no Decreto de nº 41.346, de 28 de novembro de 2014, se tornou uma Organização Social de Saúde (OSS), habilitada para gerenciar, operacionalizar e executar ações e serviços de saúde.

Atualmente, é responsável pela administração de 10 unidades de saúde em todo o Estado de Pernambuco, sendo 05 hospitais, 02 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 03 Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada (UPAEs), onde tem se destacado pela eficiência, disciplina e sustentabilidade nas ações. Além do atendimento de excelência para todos os pernambucanos, essas unidades se destacam como campo de pesquisa e cenário de prática para formação de profissionais de saúde, com foco nos usuários do SUS.

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.3 APRESENTAÇÃO DO HOSPITAL



O Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é uma unidade de saúde municipal, vinculada à Prefeitura da Cidade do Recife, voltada para acolher, prioritariamente, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com mais de 60 anos. Um público que soma mais de 193 mil pessoas, espalhados por 08 distritos sanitários e 94 bairros.

Sob a gestão da Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF), foi inaugurado em 1º de outubro de 2020, data em que é celebrado o Dia Mundial da Pessoa Idosa. Possui a missão de ser, não só

uma unidade referência no atendimento ao paciente idoso, mas se tornar um multiplicador de conhecimento para toda a rede municipal de saúde.

Localizado na Avenida Recife, no bairro da Estância, o equipamento dispõe de atendimento ambulatorial, exames diagnósticos e leitos para internamento, incluindo UTI. Ao todo, são mais de 8 mil m² de área construída.

Além de 72 leitos para internamento, sendo 62 de enfermagem e 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dispõe de 04 salas de cirurgias e 08 leitos para recuperação pós-anestésica. Também conta com um ambulatório com 13 consultórios. Na área de Apoio Diagnóstico, possui um parque tecnológico de ponta, onde são feitos exames de imagem, como tomografia e ressonância magnética.

A partir do mês de março de 2021, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife teve seu perfil de atendimento de internamento alterado para Unidade de Terapia Intensiva, com a realização de exames e procedimentos de média e alta complexidade para o atendimento exclusivo de pacientes da rede COVID-19 no estado de Pernambuco

2. PARTICULARIDADES DO MÊS



2.1 SERVIÇOS IMPLANTADOS, AÇÕES E DEMAIS OCORRÊNCIAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

Neste mês, foram realizados mais de 2 mil consultas médicas de várias especialidades, mais de 1.500 mil atendimentos OPNS mais de 30 mil exames, englobando exames laboratoriais e de imagem e mais de 100 procedimentos cirúrgicos.

Continuamos a oferecer nossos 60 leitos para internamentos clínicos e 10 leitos para internamentos em UTI com assistência multidisciplinar, leitos de regulação exclusiva da prefeitura.

Continuamos a oferecer à população nosso serviço ambulatorial com consultas de várias especialidades médicas como cardiologia, gastroenterologia, ginecologia, endocrinologia, neurologia, psiquiatria, pneumologia e geriatria, além das especialidades cirúrgicas como cirurgias vascular, geral e plástica, urologia e Proctologia com a realização de cirurgias de pequeno porte.

Em relação aos atendimentos de OPNS, foram realizados 1.479 consultas, destas, 454 consultas de Enfermagem em Gerontologia, 105 consultas de Psicologia, 308 atendimentos de Gerontologia (Fisioterapia de Reabilitação e Pélvica e Terapia Ocupacional) e 177 atendimentos do Serviço social. Além disso, o ambulatório dispõe de consultas ofertadas das áreas interdisciplinares de Nutrição, Enfermagem em Estomaterapia, Fonoaudiologia e Terapia ocupacional.

No SADT mantivemos a disponibilidade de exames como tomografia computadorizada e ressonância magnética com e sem contraste, ultrassonografia com e sem Doppler, eletroencefalograma, urofluxometria, biópsia guiada por ultrassonografia e exames cardiológicos como ecocardiograma, eletrocardiograma, Holter e MAPA.

2.2 SERVIÇOS PRESTADOS PELO MÊS SEGUINTE

Para o mês seguinte de 2022, programamos realizar a expansão dos procedimentos cirúrgicos para cirurgias de pequeno e médio porte.

Em relação ao ambulatório será contemplando com as especialidades como: Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia Pélvica, Fisioterapia de Reabilitação, Serviço Social, Psicologia, Enfermagem em Gerontologia, Nutrição e Enfermagem em Estomaterapia.

3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES



3.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

Todo modelo de gestão com foco no resultado é baseado em um monitoramento permanente de indicadores mensuráveis, capaz de apresentar as principais informações da instituição, com foco na qualidade dos processos e eficiência.

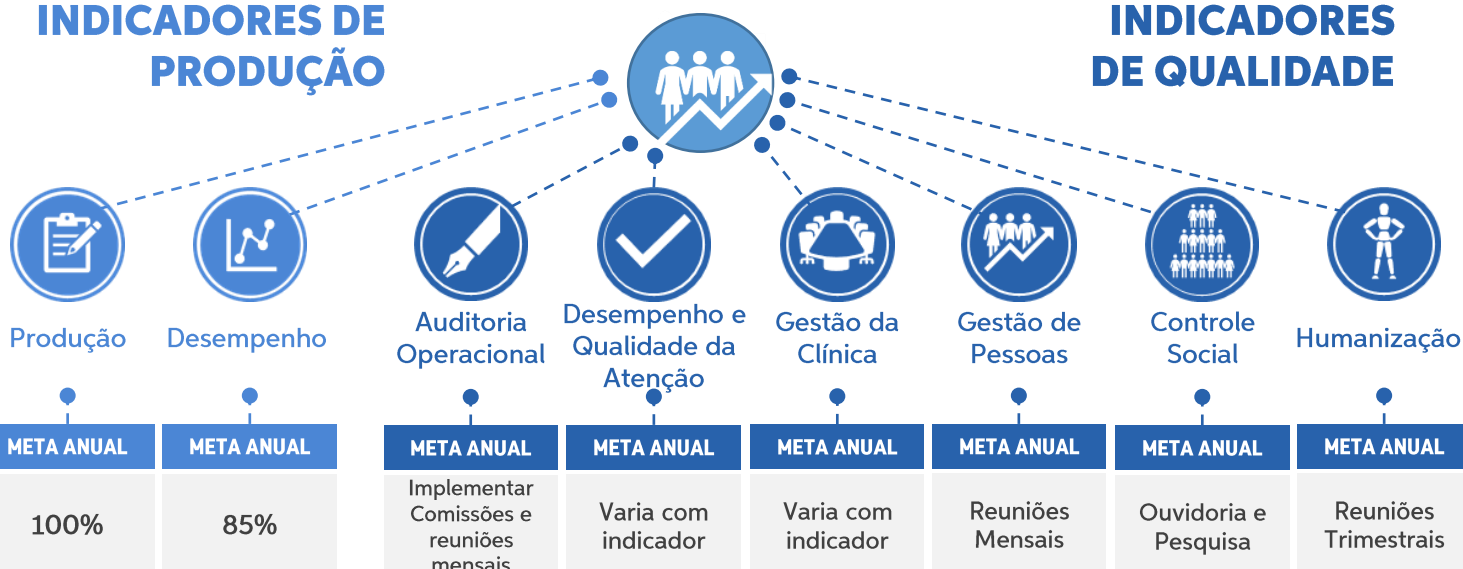
No caso do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, essas informações dão suporte à análise dos serviços que estão sendo oferecidos aos recifenses, permitindo a melhoria contínua do atendimento, assim como uma visão sistêmica de todos os processos desenvolvidos na unidade.

Enquanto os indicadores de qualidade focam em informações relacionadas à temas como humanização, controle social e gestão clínica; os indicadores de produção levam em consideração a análise dos números de produção, como atendimentos ambulatoriais e exames realizados.

Juntas, essas informações são levadas em consideração para análise da execução contratual das metas propostas e resultados, além de apoiar tomada de decisão da alta gestão.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

INDICADORES DE QUALIDADE



4. INDICADORES DE QUALIDADE

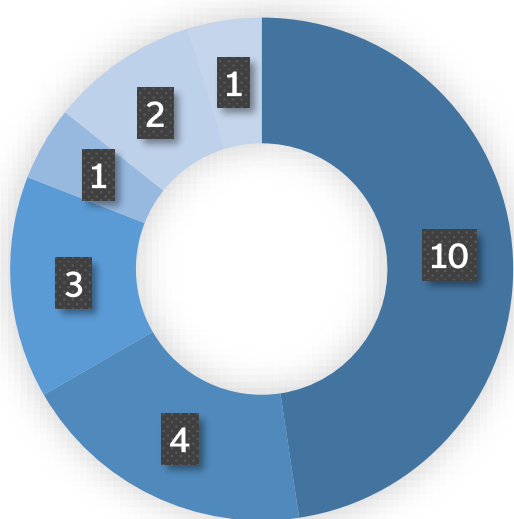


4.1 DESCRIÇÃO

Os indicadores de qualidade dividem-se em seis blocos e correspondem a 40% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



PRODUÇÃO DE METAS POR BLOCO



- Auditoria Operacional
- Desempenho e Qualidade
- Gestão Clínica
- RH
- Controle Social
- Humanização

Ao todo, são 21 indicadores que contam com uma série de metas iniciais, que devem ser atingidas durante o período de implantação, assim como metas permanentes, que devem ser atingidas com periodicidade regular.

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de qualidade, por eixo, obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês.



AUDITORIA OPERACIONAL

O eixo de auditoria operacional, visa a implantação das comissões e comitês do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão Médica e Estatística – CME	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Verificação e Óbito - CVO	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	✓	✓	✓	NA	✓
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Proteção Radiológica	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Violência Contra o Idoso	✓	✓	NA	NA	✓

*NA – Não se aplica

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão de Ética em Enfermagem – C E E	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Revisão de Prontuário - C R P	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Ética Médica – C E M	✓	NA	NA	NA	NA

Comissão	Reunião	Tema
Comissão de Ética em Enfermagem – CEE	16/05	Discussão sobre o pareceres e semana da enfermagem
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	11/05	Organização de fluxos
Comissão de Documentação Médica e Estatística – CDME	31/05	Ações CDME
Comissão de Revisão de Prontuário – CRP	-	Reunião trimestral

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	REUNIÃO	TEMA
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	27/05	Precauções e higiene das mãos
Comissão de Verificação e Óbito – CVO	11/05	Discussão dos óbitos
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	19/05	Padronização de neurolépticos
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	18/05	Reunião ordinária
Comissão de ética*	-	Bimensal
Comissão de Proteção Radiológica – CPR	20/05	Comissão de radioproteção
Comissão de Violência Contra o Idoso – CVCI	23/05	Diversas formas de violência contra o idoso
Comissão de Ética Médica – CEM	-	-

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



DESEMPENHO E QUALIDADE DA ATENÇÃO

O eixo de desempenho e qualidade da atenção visa o acompanhamento de quatro indicadores do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

INDICADORES	META*	REALIZADOS
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	MÍN: 85%	40%
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	MÁX: 4%	9,6%
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	ATÉ 8 DIAS	3,79 DIAS
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	MÁX: 5%	2,80 %

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DA CLÍNICA

Referência no acolhimento e assistência à saúde, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa nasceu com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife.

Para tanto, tem colocado em prática ações focadas na orientação e educação dos usuários da unidade, assim como de familiares e cuidadores. Esse trabalho é desenvolvido pela equipe multidisciplinar do próprio hospital, que inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais.

Neste mês foram realizadas atividades no ambulatório pelo departamento interdisciplinar do HEC e os seguintes temas foram abordados para capacitar os familiares e cuidadores: abordagem junto aos usuários sobre a temática do Serviço Social na saúde e abordagem sobre a violência contra a pessoa idosa.

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
RELATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA EVENTO MAIS PREVALENTES	ENVIO MENSAL	✓
TOTAL ATIVIDADES EDUCATIVAS NA SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO	01 POR SEMANA	04 realizadas
ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO VOLTADA PARA FAMILIARES E CUIDADORES	01 POR MÊS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



GESTÃO DA CLÍNICA



4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DE PESSOAS

Com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife, o Hospital Eduardo Campos conta com uma série de atividades permanentes de capacitação.

Sob a coordenação das equipes da Educação Permanente e Ensino e Pesquisa, são desenvolvidas atividades de treinamento para os profissionais de saúde da unidade, com o intuito de qualificar o atendimento e acompanhamento dos usuários.

Neste mês, tivemos reunião com equipe multiprofissional com o planejamento das salas de espera. As reuniões tiveram a presença de profissionais de toda equipe multidisciplinar.

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÕES INTERDISCIPLINARES SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM FOCO NO ENVELHECIMENTO	01 POR MÊS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



CONTROLE SOCIAL

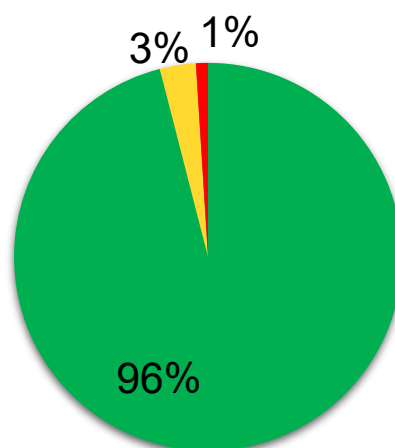
Os dois indicadores desse eixo tem como objetivo a promoção de meios de escuta dos usuários. A avaliação mensal da satisfação do usuário ou de seu acompanhante. Conforme estabelecido em cronograma, neste mês a pesquisa de satisfação foi efetivamente aplicada aos pacientes de alta hospitalar no HEC tendo, as demandas espontâneas, coletas através das urnas fixadas em todo hospital e ambulatório.

A pesquisa de satisfação é dividida em dez categorias, dentre as quais, cerca de 96% referiu como “Bom” o conjunto de serviço prestado; 3% referiu como “Regular” e 1% como “Fraco”.

Estamos formulando critérios para definição de metas e detalhando os fatores de maior relevância em cada categoria da pesquisa, bem como, visando benchmarking com outros hospitais da FGH em relação a satisfação do usuário.

AVALIAÇÃO MENSAL DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

META	REALIZAÇÃO
80% DOS USUÁRIOS E ACOMPANHANTES	96%



■ Bom ■ Regular ■ Pésimo

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

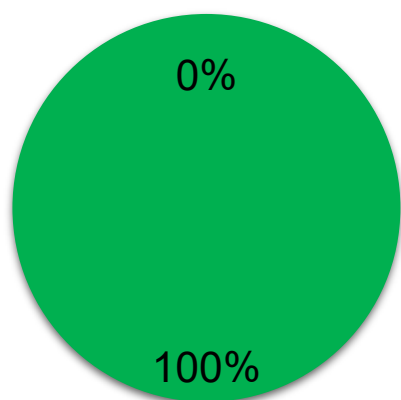


CONTROLE SOCIAL

Atuando de forma humanizada, para acolher as demandas apresentadas pelos usuários e profissionais do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, como denúncias, elogios, críticas ou sugestões, a Ouvidoria é um instrumento essencial para qualificação e melhoria dos serviços oferecidos pela unidade aos usuários do SUS, no Recife.

Por meio de um trabalho integrado com todos os setores do Hospital, a Ouvidoria recebe, examina e encaminha as demandas dos manifestantes, buscando, quando necessário, informações complementares e garantindo a correta instrução do caso, assim como a imparcialidade em seu tratamento.

Este trabalho está sendo fortalecido com a construção de um programa estruturado, valorizando a importância da escuta. Houve reunião da Comissão da Ouvidoria no dia 29/05/2022, onde os seguintes temas foram abordados: Apresentação de indicadores – Maio de 2022 Em Maio tivemos ocorrências na Ouvidoria, com 100% das ocorrências respondidas dentro do prazo estipulado.



- Dentro do Prazo
- Fora do Prazo

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
IMPLANTAR OUIDORIA	META INICIAL: EM ATÉ TRÊS MESES	100%
	PERMANENTE : 100% RESOLUÇÃO EM 15 DIAS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES DE QUALIDADE



HUMANIZAÇÃO

A principal ação desse eixo, é a implantação e manutenção do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) para viabilizar as diretrizes do Programa Humaniza SUS.

Realizar pelo menos um treinamento sobre a Política Nacional de Humanização por trimestre. Os treinamentos devem ser precedidos de cronograma de reuniões, planejamento, definindo temas (mínimo de três, no trimestre) e público alvo mínimo de 15% dos funcionários das diferentes áreas – administrativa, assistencial e corpo diretivo, no trimestre).

No mês de Maio tivemos 01 reunião da Comissão de Humanização no dia 29/06/2022, tendo como tema: Atividade realizadas em Junho

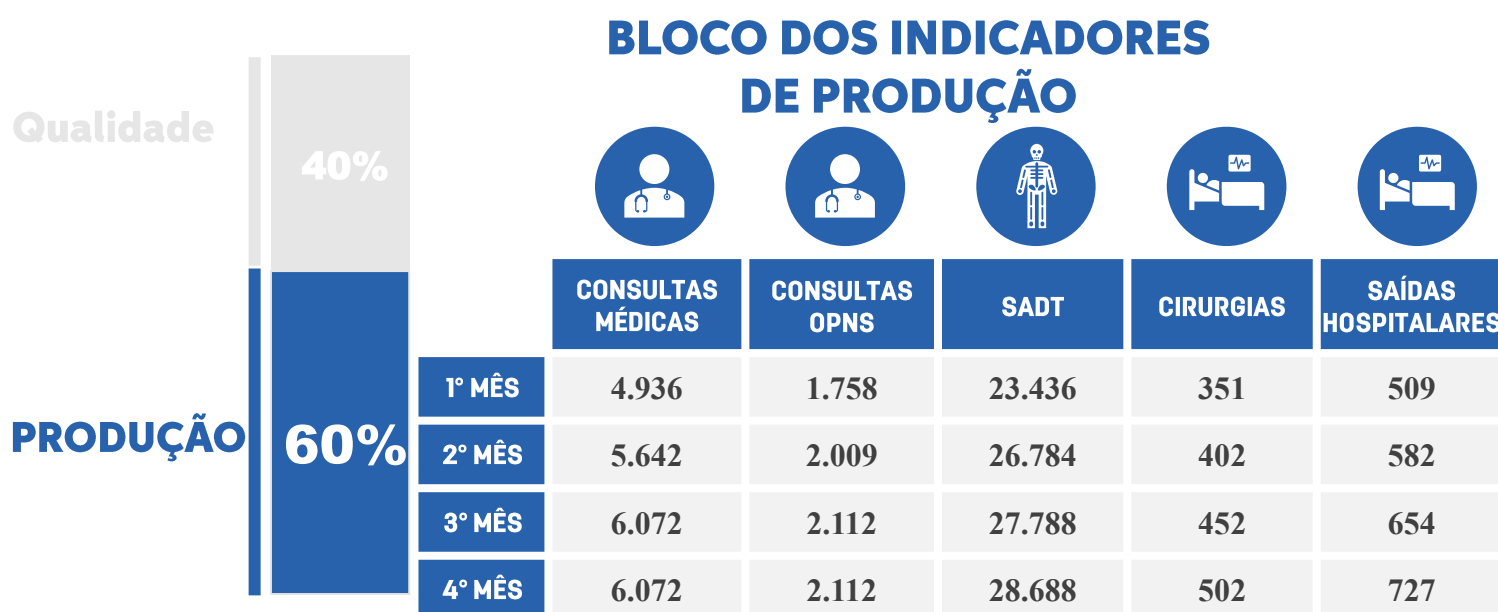
INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO	01 POR TRIMESTRE	100%

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



5.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

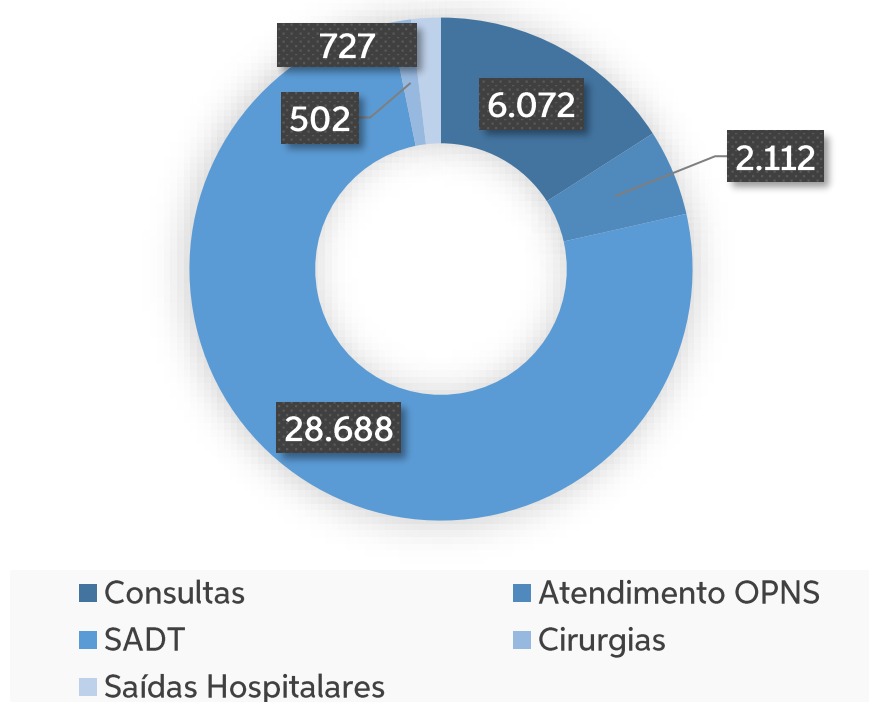
Os indicadores de produção dividem-se em cinco blocos e correspondem a 60% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



Os indicadores de produção levam em consideração os números brutos de produção hospitalar.

São metas quantitativas que precisam ser alcançadas nos principais setores da unidade, como: consultas médicas, consultas interdisciplinares, exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e saídas hospitalares.

PRODUÇÃO DE METAS POR BLOCO



5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



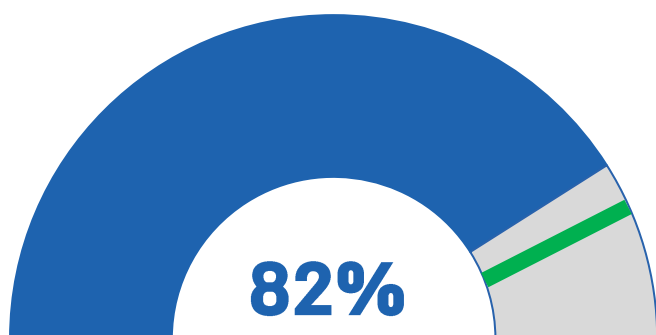
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022.



CONSULTAS MÉDICAS

OFERTA: 5.006 META: 6.072



Neste mês, tivemos 5.006 oferta real, representando 82% da meta estabelecida. Das vagas oferecidas foram realizadas 2.803 consultas médicas. As especialidades mais procuradas foram Cardiologia, Geriatria e as Cirurgias Geral e Plástica.

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	AGENDADO	REALIZADO
ANESTESIA	347	0	0%	0	0
CARDIOLOGIA	1.080	1186	110%	930	644
CIRURGIA GERAL	700	570	81%	514	332
CIRURGIA PLÁSTICA	200	312	156%	239	166
CIRURGIA VASCULAR	105	360	343%	233	163
ENDOCRINOLOGIA	480	428	89%	338	242
GASTROENTEROLOGIA	280	224	80%	252	113
GERIATRIA	1.200	1058	88%	922	588
GINECOLOGIA	320	60	19%	49	32
NEUROLOGIA	240	192	80%	177	123
PNEUMOLOGIA	240	140	58%	91	97
PROCTOLOGIA	280	168	60%	132	86
PSIQUIATRIA	320	56	18%	75	40
UROLOGIA	280	252	90%	272	177

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



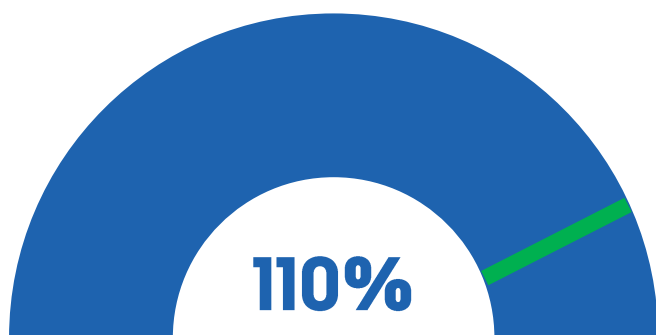
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022.



ATENDIMENTOS OPNS

OFERTA: 2.340 META: 2.112



Neste mês, tivemos 2.340 ofertas, representando 110% da meta estabelecida, bem como 1.479 atendimentos, havendo 46% de absenteísmo. As especialidades mais procuradas foram Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Serviço Social, seguido de Nutrição.

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	REALIZADO
ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	450	462	103%	454
ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	110	231	210%	162
PSICOLOGIA	380	336	88%	105
NUTRIÇÃO	396	512	129%	167
GERONTOLOGIA (Terapia ocupacional e Fisioterapia)	600	589	98%	308
FONOAUDIOLOGIA	176	210	119%	106
SERVIÇO SOCIAL	-	DEMANDA ESPONTÂNEA	-	177

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



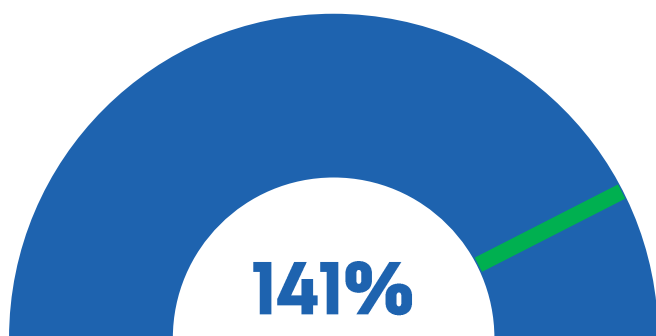
5.2 INDICADORES

Abaixo, temos os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022. Ressaltamos que, no caso da oferta de patologia clínica, os números apresentados são de exames realizados.



SADT

OFERTA: 40.392 META: 28.688



Neste mês, tivemos 40.392 exames disponibilizados, representando 141% da meta estabelecida. Das vagas oferecidas foram executados 39.552 exames. Os exames mais procurados foram Patologia Clínica, ultrassonografia e tomografia computadorizada.

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	AGENDADO	REALIZADO
EXAMES USG	1.000	1.617	162%	1.376	557
ECOCARDIOGRAMAS	96	272	283%	240	148
ELETRCARDIOGRAFIA	600	200	33%	210	585
HOLTER	64	96	143%	130	78
MAPA	80	132	165%	117	58
ELETRORNEUROLOGIA	60	140	103%	56	34
ELETRONEUROMIOGRAFIA	-	0	0%	0	0
ENDOSCOPIA	-	0	0%	0	0
COLONOSCOPIA	-	0	0%	0	0
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	600	208	35%	211	186

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



5.2 INDICADORES

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	AGENDADO	REALIZADO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	480	88	18%	207	167
RAIO-X	0	0	0%	0	126
URODINÂMICA	0	0	0%	0	0
UROFLUXOMETRIA	0	18	0%	0	0
PAAF	0	18	0%	24	10
PATOLOGIA CLÍNICA/ ANATOMIA PATOLÓGICA*	25.708	37.603	146%	3.782	37.603

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



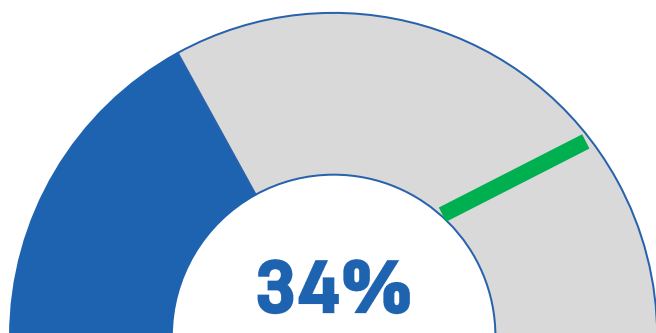
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022. Ressaltamos que, no caso da oferta de cirurgias, os números apresentados são de cirurgias realizadas.



CIRURGIAS

REALIZADO: 173 META: 502



Neste mês, tivemos 173 realizações de procedimentos cirúrgicos, representando 34% da meta estabelecida. As cirurgias mais procuradas foram as Cirurgias Geral e Plástica.

ESPECIALIDADES	META	CIRURGIAS	% META
CIRURGIA GERAL	342	36	11%
CIRURGIA PLÁSTICA	48	85	177%
CIRURGIA VASCULAR	48	43	90%
CIRURGIA UROLÓGICA	32	6	19%
PROCTOLÓGICA	32	3	9%

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



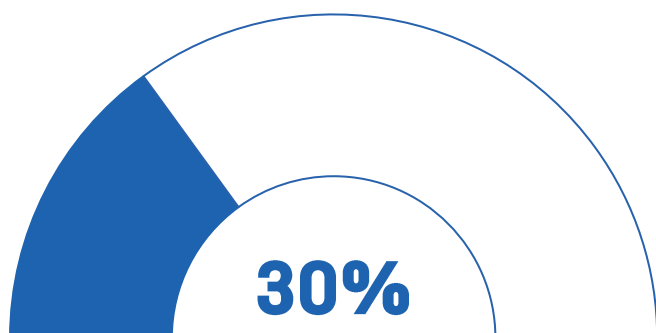
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022.



SAÍDAS HOSPITALARES

REALIZADO: 218 META: 727



Neste mês, tivemos 218 saídas hospitalares, representando 30%, sendo divididas entre clínica geral, cirurgias e UTI.

ESPECIALIDADES	META	SAÍDAS HOSPITALARES	% META
CLÍNICA GERAL	180	61	34%
CIRURGIA GERAL	502	136	27%
UTI (ALTAS)	45	21	47%

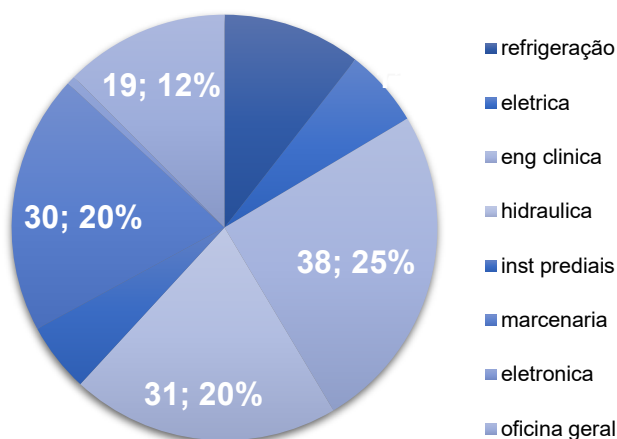
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



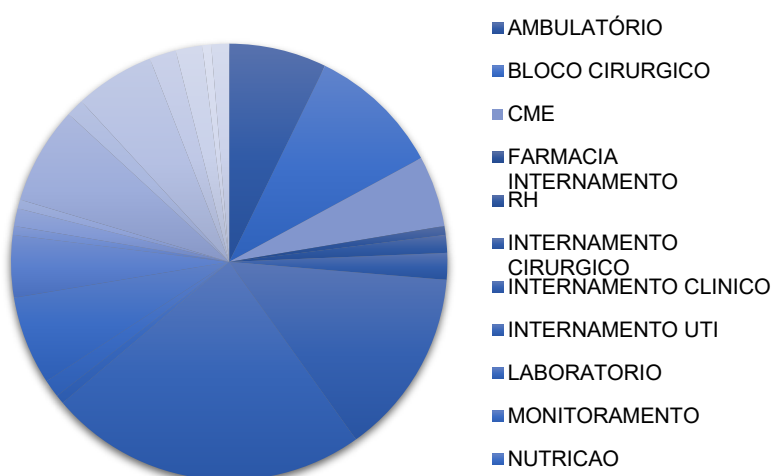
6.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Este relatório tem como objetivo apresentar os serviços de manutenção preventiva e corretiva realizados, neste mês do ano corrente, nas dependências do ambulatório, do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

SERVIÇOS POR TIPO DE OFICINA

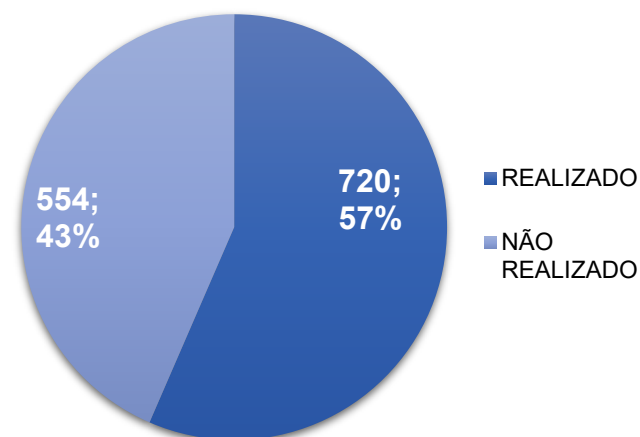


ATIVIDADES POR SETOR

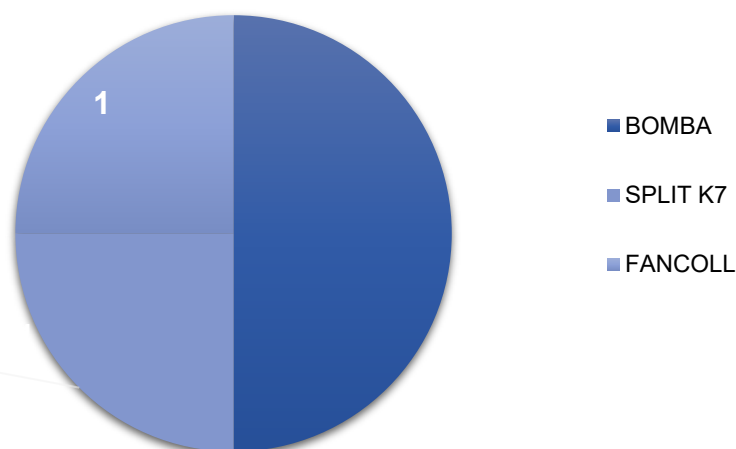


Neste mês, foram realizados 152 serviços, sendo todos corretivos.

SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



Na área de refrigeração, foram realizadas 1274 atividades, com percentual atendimento de 67%, dos atendimentos previstos inicialmente, sendo 140 no ambulatório, 244 no bloco administrativo, refeitório e lavanderia, 224 no internamento, bloco cirúrgico e CME e 112 na enfermaria.

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Descongelamento da tubulação de oxigênio

Para abastecer o hospital com oxigênio medicinal, no tanque de oxigênio, ocorre uma transformação do oxigênio líquido (que fica armazenado no tanque de O₂) para oxigênio gasoso. Devido a alta temperatura do oxigênio líquido dentro do tanque, no momento da passagem para o evaporador onde é transformado em oxigênio gasoso, ocorre um choque térmico na tubulação devido estar exposta ao tempo.

Dito isto, ocorre o congelamento da tubulação. Esse congelamento não interfere no abastecimento à rede, porém, não pode alcançar as grades da torre do evaporador, pois com a grade congelada, a pressão diminui, prejudicando assim o abastecimento de oxigênio do hospital.

Para evitar a queda da pressão, e que o gelo alcance as grades do evaporador, incluímos na rotina de manutenção o descongelamento do gelo acumulado.



Descongelamento do tanque de oxigênio

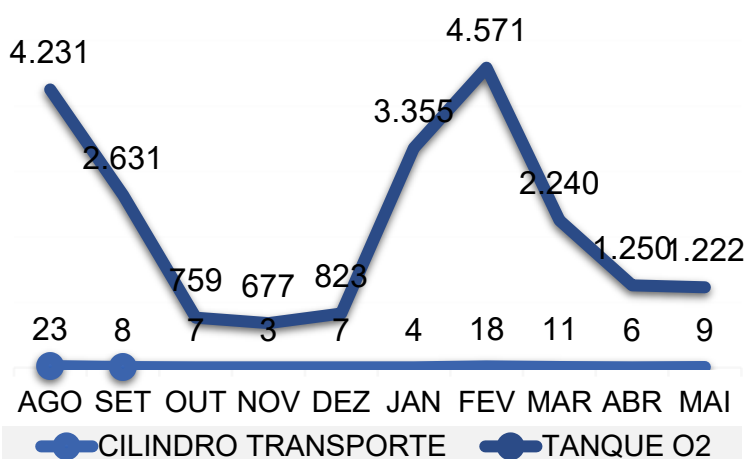
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



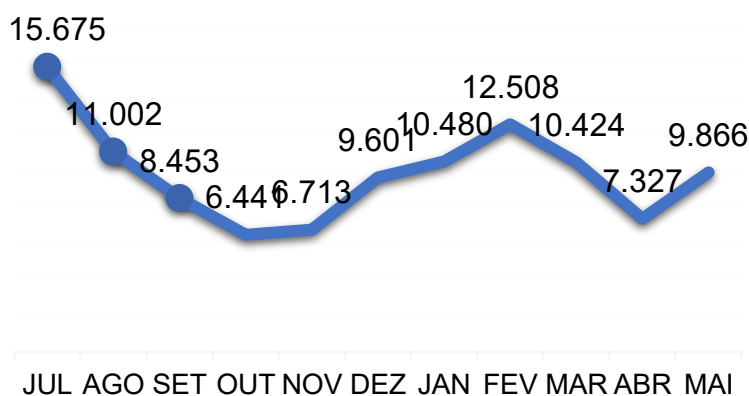
7.2 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

Este item do relatório tem como objetivo apresentar os indicadores de manutenção, de acordo com o consumo e atividades realizadas neste mês do ano corrente, nas dependências do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

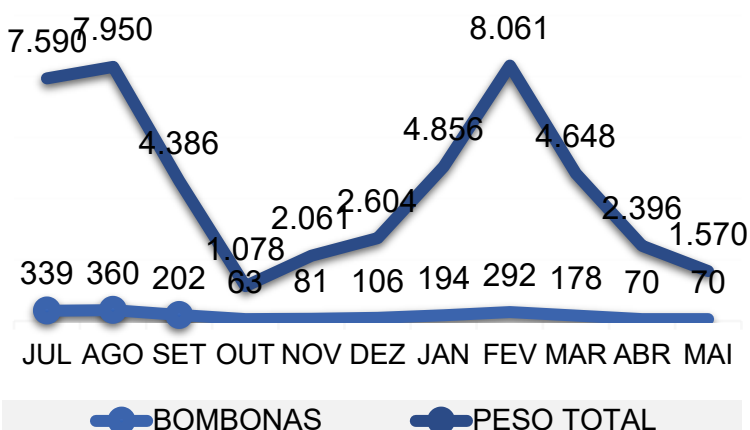
CONSUMO O2



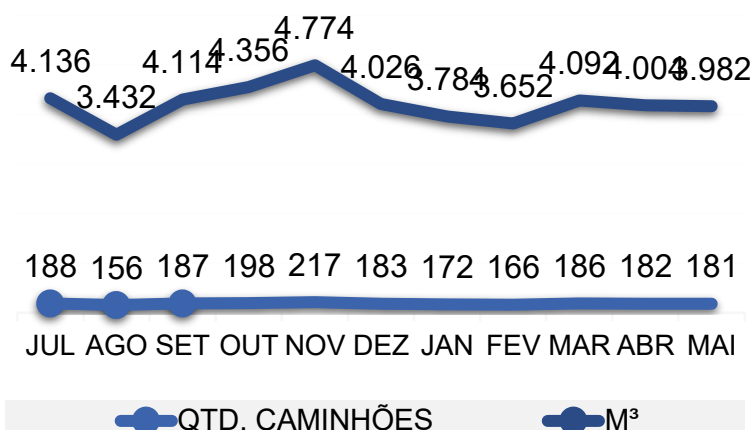
CONSUMO ENXOVAL



LIXO HOSPITALAR



CONSUMO ÁGUA



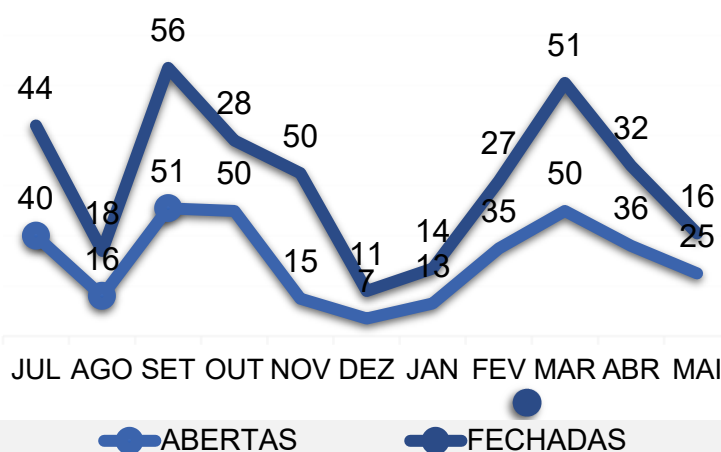
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



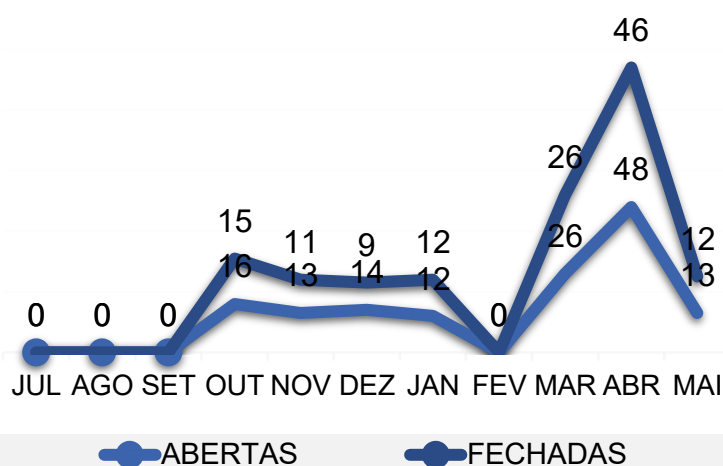
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o este mês do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

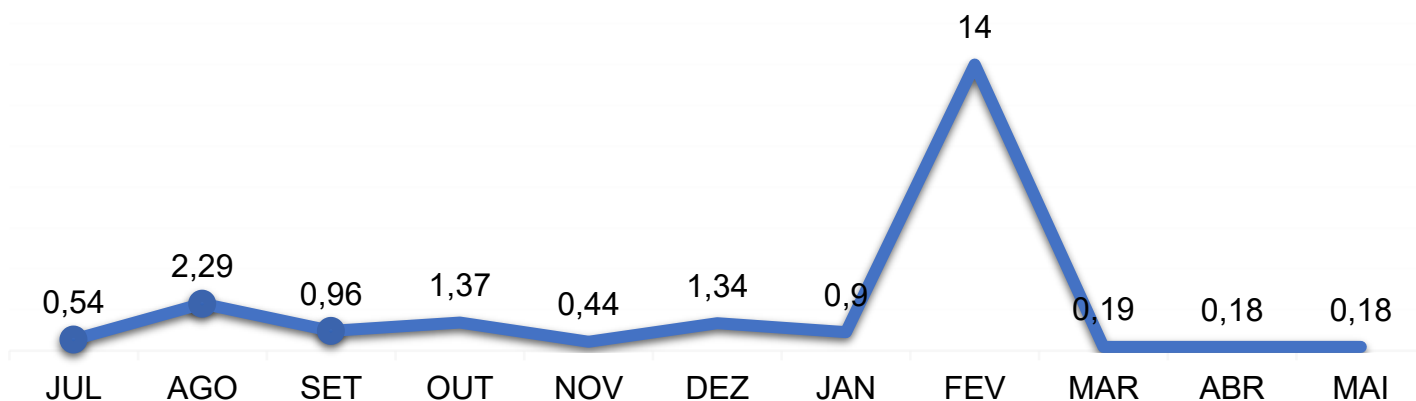
OS CORRETIVAS



OS PREVENTIVAS



TEMPO MÉDIO DOS ATENDIMENTOS



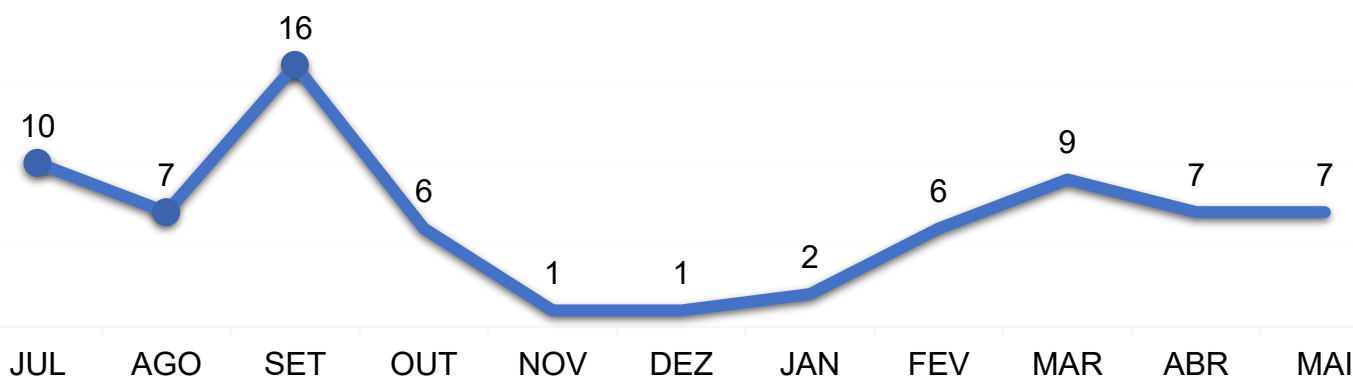
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



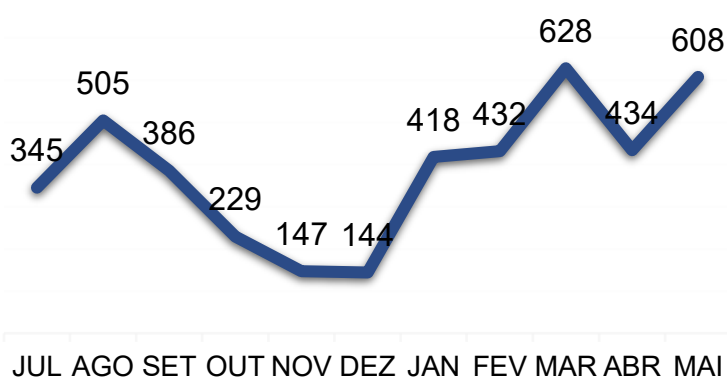
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o mês de julho do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

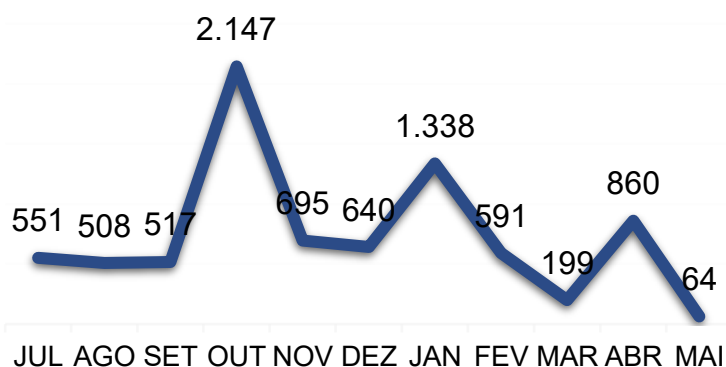
REINCIDÊNCIA DE MANUTENÇÃO CORRETIVA/MÊS



TEMPO MÉDIO



TEMPO MÉDIO



● TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS

● TEMPO MÉDIO ENTRE REPAROS

8. LIMITAÇÕES ENCONTRADAS



8.1 LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS NO MÊS CORRENTE

Inaugurado durante uma das maiores crises de Saúde do século e seguindo a lógica da segurança para o paciente, a abertura dos serviços de saúde do Hospital Eduardo Campos para a população recifense tem sido realizada de forma gradual, como é de praxe em unidades de saúde deste porte.

Vale salientar ainda que essa abertura foi realizada em consonância com as necessidades da rede, por isso, foram priorizadas a disponibilização das principais especialidades elencadas pela Central de Regulação da Secretaria de Saúde do Recife.

Não recebemos, até o presente momento, a estrutura necessária da sala de radiologia convencional telecomandada no SADT, além dos equipamentos de: endoscopia, colonoscopia, eletroneuromiografia, o aparelho de anestesia da sala de ressonância e baritação da sala de raio x. Também não foi autorizada a compra do sensor de pressão do aparelho de urodinâmica.

9. CONCLUSÃO



9.1 CONCLUSÃO DO RIH

O Relatório de Informação Hospitalar do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é um documento construído de forma integrada pela equipe gestora da unidade.

É resultado de uma análise minuciosa dos principais indicadores do Hospital, que são acompanhados por uma equipe que tem atuado com foco na gestão estratégica.

Em suas 33 páginas, além dos indicadores clássicos, é possível acompanhar o Trabalho que tem sido realizado na unidade, implementando programas e ações inovadores no Sistema Único de Saúde da cidade do Recife. O acolhimento diferenciado aos usuários e o sistema de acompanhamento permanente do painel de indicadores buscam, cada vez mais, fortalecer sua gestão.

Este é um caminho progressivo e composto por ações contínuas e renováveis, sempre visando a melhoria da qualidade e a satisfação da população assistida, mas, também, o alcance das metas estatísticas estipuladas no plano de trabalho.

Por fim, a equipe do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa se encontra ao inteiro dispor desta Secretaria para esclarecer quaisquer dúvidas acerca dos aspectos envolvidos neste projeto.

Roberta Monteiro
Diretora Geral
Hospital Eduardo da Pessoa Idosa
Fundação Professor Martiniano Fernandes



**HOSPITAL
EDUARDO
CAMPOS**
DA PESSOA IDOSA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE